Boa XXX professor,

Estou a escrever-lhe pois cheguei a um impasse na minha tese. Desde meio de Dezembro que tenho tido “apenas” a tese para fazer além da bolsa do CCG, ou seja, noites e fins-de-semana sempre que disponíveis. Tenho investido principalmente na parte prática e tenho escrito e reescrito algum código, no entanto estou com a sensação que não saio do sítio. Ainda tenho muito a fazer, os resultados não têm sido tão satisfatórios quanto o esperado e cada vez mais tenho dificuldade em ver o fim deste projecto.

Esta onda menos optimista pôs-me a pensar no futuro da tese e qual o caminho a tomar e a principal “conclusão” a que cheguei é que este é um projecto demasiado grande para ser feito em part-part-time. Até pode nem ser essa a maior conclusão ou a mais verdadeira mas a verdade é que acredito que sim e tenho tentado arranjar soluções para isso. Tentei planear o muito que falta fazer mas realmente não consigo ter um fim à vista, o que não me agrada nada. Por muito concreto que tente ser, o tema é demasiado vasto e acabo sempre por divagar.

Como tal pensei em algo um pouco radical, ligado àquela ideia da utilização de espelhos para a aquisição dos modelos dos objectos, que seria trocar o tema de tese.

Relembrando e muito resumidamente, a ideia consistia na colocação de espelhos junto da base onde se pousaria o objecto a ser analisado e através das imagens recolhidas das várias perspectivas seria possível retirar o modelo do objecto sem ser necessário mover a Kinect. Fiz alguns testes em casa a ideia funciona. O resultado não é perfeito, existe um aumento de ruido na imagem de profundidade (o número de buracos / zonas pretas na imagem aumentam), mas como esse ruido não é constante e vai mudando de sítio, é possível conseguir o modelo completo.

Falei com o Nelson Alves (responsável pelo grupo CVIG do CCG) acerca da ideia e se esta teria conteúdo suficiente para a realização de uma tese e ele, depois de ter frisado que não tinha experiência em orientação de teses, disse que achava que sim. Também se mostrou disponível para ajudar no que soubesse e que no que o tempo permitisse.

A ideia está a tornar-se cada vez mais aliciante para mim pois, além de uma dose renovada de motivação, passaria a ter um tema bem mais específico e com menos espaço para me perder, o que me agrada bastante.

Gostava de saber também a opinião do professor em relação a isto. Se acha que esta ideia tem conteúdo suficiente para ser uma tese de mestrado e se acha sensata a mudança de tema e o que é que isso implicaria em termos de burocracia. Sei que já passou muito tempo desde o início da mesma mas infelizmente ainda estou muito atrasado por isso a perda também não seria assim tão grande. As ferramentas continuam a ser as mesmas, consigo aproveitar parte do que já fiz (detecção da base, utilização de mascaras e de limites de profundidades, detecção de objectos, etc.)